Norminha

Revista Eletrônica Semanal - Desde 18/08/2009 - Distribuição Gratuita - Ano 17 - Edição: 834 - 29/05/2025 - 13 Páginas

Responsável: Maioli, WC (Comendador de Honra da SST e Professor Honoris Causa) Mte 51/09860-8 - contato@norminha.net.br - Whats (18) 99765-2705

CLIQUE E SAIBA MAIS

A Urgente Necessidade de Políticas Públicas para Promover Garantias ao Trabalhador Substituído pelas Novas Tecnologias

CAPA

Norminha 834, 29/05/2025

Por Fabrício Varejão

Engenheiro, Professor e Escritor.

O mundo de hoje não é mais o mundo do remoto ontem, e como dizia o genial compositor pernambucano Chico Science: "Um passo à frente que você não está no mesmo lugar!".

Com base em múltiplas constatações podemos categoricamente afirmar que já vivemos uma revolução global, em muito decorrente do acelerado avanço tecnológico que alguns menos atentos ainda não se aberceberam.

A Automação, Robótica e Inteligência Artificial avançam a passos largos, e como um bólido parecem não ter freio, e as aplicações dessas tecnologias na cena laboral vem promovendo modificações profundas, como mudanças nos métodos de trabalho, substituição de ferramental, e eliminação funções nos postos de trabalho até pouco tempo considerados insubstituíveis.

Basta-nos olhar para os checkouts nos supermercados sendo permutados por equipamentos de autosserviço, controles de acesso trocados por biometria, inúmeras atividades agropecuárias hoje realizadas por drones e aplicações de chips nos rebanhos, além dos avanços na transgenicidade alcançados por pesquisas computacionais.

Além da ampla aplicação da Automação e Robótica nas operações de logística e transporte, na ampla aplicação da telemedicina e cirurgias robotizadas, no monitoramento remoto na segurança pública, nos sistemas de rastreamento remoto com alta precisão e em toda e qualquer atividade humana de autosserviço que possa ser controlada por algoritmos.

Portanto, não mais é possível limitar a aplicação massiva destes adventos tecnológicos, haja vista que os benefícios a quem passa a utilizá-los são visíveis, porém é preciso estar atendo ao outro lado da realidade, aliás o lado perverso da aplicação desenfreada de tecnologias nos ambientes de trabalho.

A substituição pura e simples da mão de obra por sistemas inteligentes promove padronização de tarefas, aumento de produtividade, melhorias da qualidade e redução de despesas e encargos, no entanto promove via de regra, insegurança psicossocial nos trabalhadores e desemprego em massa em funções agora consideradas desnecessárias.

Portanto, é preciso estar atento aos fatos, antes que se criem enormes problemas sociais e econômicos que sejam mais danosos que a solução tecnológica adotada, a exemplo do aumento do desemprego e perda da capacidade de subsistência do trabalhador e de suas famílias.

Faz-se tarde o momento de serem criados mecanismos legais de proteção ao trabalhador que venha a ser substituído por essas novas tecnologias, garantindo-lhe capacitação e transferência para outras funções compatíveis, renda mínima e preservação dos benefícios aos quais tinha direito no ato do seu desligamento do cargo ocupado.

Medidas legais compensatórias são ultra necessárias, e o avanço da aplicação tecnológica não encerra a questão, devendo o governo, os políticos legítimos representantes da sociedade e os entes de classes tratarem em caráter emergencial de novas políticas públicas destinadas à solução deste problema social crescente, o desemprego pela aplicação ilimitada de novas tecnologias.

N834

Em Agosto/2025 vamos comemorar 16 anos da Revista Eletrônica Norminha com Cursos presenciais em Araçatuba/SP, sempre das 8 às 18 horas, na teoria e na prática!

SUPER DESCONTÃO

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS

NR 20 — INSTRUTOR — 1 E 2 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques

HO Higiene Ocupacional — HO+PERÍCIA — 7, 8 e 9 DE AGOSTO — DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, — Comendador Eng. Navarro

NR 35 — INSTRUTOR — 14, 15 e 16 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques

NR 33 — INSTRUTOR — 21, 22 e 23 DE AGOSTO — DE ~~R$1.400,00~~ POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques

NR 12 — Instrutor/AUDITOR — 28, 29 e 30 DE AGOSTO — DE ~~R$1.800,00~~ POR R$600, — Com Eng. Marco Lima

Instrutor Empilhadeira — 5 e 6 DE SETEMBRO — DE ~~R$1.100,00~~ POR R$500, — Com Maioli e Lizemar

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705

Ou contato@norminha.net.br

tmm — m.lima — FLEX — norminha.net.br — MHS 事故防止 — Novaria

Agora é oficial: a programação do 18º Congresso Nacional da Bioenergia já está disponível.

Prepare-se para participar do maior congresso técnico de bioenergia do mundo. Serão mais de 250 palestrantes, moderadores e debatedores, com 120 horas de conteúdo técnico de alto nível. O evento contará com 12 salas temáticas que abordam os temas mais estratégicos e atuais do setor.

CLIQUE AQUI E GARANTA SUA VAGA

Destaques nesta edição:

Norminha 834, 29/05/2025

PÁGINA 02/13 - Manifesto: curso de engenharia tem que ser presencial; - Inverno no Brasil: A Estação das Doenças Respiratórias e Como Se Proteger Naturalmente.

PÁGINA 03/13 - IA e humanização em equilíbrio na saúde ocupacional; - PrevFumo/Unifesp: 37 anos ajudando a população a vencer o tabagismo.

PÁGINA 04/13 - CPRT divulga guia digital sobre sistemas de ancoragem para proteção contra queda; - Lampião de Terno e Gravata: O Cangaço da Improbidade Administrativa.

PÁGINA 05/13 - BRASMIN 2025 valoriza conhecimento técnico com ampla programação de palestras e presença de autoridades na abertura oficial do 9º ENMPM.

PÁGINA 06/13 - Em Esperança, na Paraíba, "Almeida" realiza "Projeto Saudavelmente"; -

PÁGINA 07/13 - Segurança começa na mente; - Confea convida profissionais, estudantes e sociedade a participarem das consultas públicas.

PÁGINA 08/13 - Essa brincadeira pode acabar no hospital...; - Melhoria Contínua em prática.

PÁGINA 09/13 - A fonoaudiologia no desenvolvimento da fala e deglutição infantil: A importância da amamentação; - Curso aborda saúde e segurança na indústria da construção com enfoque nas NRs

PÁGINA 10/13 - A importância do desenvolvimento contínuo nas empresas: como funcionários e a própria companhia se beneficiam dessa prática; - ABNT abre consulta pública para revisar normas de construção, saneamento e segurança

PÁGINA 11/13 - Passivo Trabalhista como principais problemas legais no ambiente corporativo.

PÁGINA 12/13 - Burnout e SST: como prevenir afastamentos.

PÁGINA 13/13 - Principais preocupações com a saúde dos soldadores: o que fazer?

Compre a sua, e a dos seus colaboradores agora mesmo! Pelo WhatsApp (18) 3608-3003

Manifesto: curso de engenharia tem que ser presencial

Norminha 834, 29/05/2025

Foi anunciada, no último dia 19 de maio, a Política Nacional de Ensino à Distância (EAD) que regula a prática nos cursos de graduação. O decreto nº 12.456/2025 exclui a engenharia dos cursos que devem ser ofertados, exclusivamente, em formato presencial como Direito, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Psicologia. De acordo com a lei, haverá três formatos: presencial (que propõe o mínimo de até 70% de atividades presenciais); semipresencial (cursos com, pelo menos, 30% de atividades presenciais, contabilizando estágio); e EAD (oferta preponderante de carga horária à distância com limite mínimo de 10% atividades presenciais e 10% em atividades síncronas mediadas, com provas presenciais). Isso significa que os cursos de engenharia poderão ser ofertados nessas três modalidades, provocando um enorme retrocesso. Os cursos de engenharia possuem disciplinas práticas como estudo de campo, infraestrutura, laboratório, mecânica, hidráulica, química, plantio, fundações, fisiologia vegetal, dentre outras, o que afirma o caráter presencial da graduação.

Compreendemos que há uma distorção na exclusão da engenharia na proibição do EAD, uma vez que é uma área que reserva profunda responsabilidade social. Políticas públicas como o "Minha Casa, Minha Vida" são executadas graças ao trabalho e à responsabilidade técnica da engenharia comprometida na construção de moradias seguras, assim como o cálculo para obras de pontes e infraestrutura e a produção de alimentos seguros e saudáveis. A permissão de cursos EAD tanto em semipresencial como em 100% à distância coloca a sociedade em risco e amplifica um processo de privatização do ensino que forma cartéis por meio da oferta de vagas e cursos sem a regulação devida. É preciso investimento na educação pública, em ciência e pesquisa, na realização de concursos, na valorização dos professores de engenharia, na implementação de laboratórios e polos tecnológicos e em políticas de inclusão e permanência nas universidades.

Diante destes argumentos, a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (FISENGE) convoca toda a categoria a assinar esse manifesto que reivindica a publicação de um ato do Ministro da Educação que corrija tal decreto, conforme previsto no artigo 9º. Ainda há tempo de promover essa reparação com a engenharia e demonstrar vontade política com a sociedade e valorização profissional. Engenharia tem que ser presencial!

N834

Inverno no Brasil: A Estação das Doenças Respiratórias e Como Se Proteger Naturalmente

Norminha 834, 29/05/2025

Por Ricardo Nogueira*

O inverno traz consigo uma mudança no clima que pode afetar profundamente a saúde. As temperaturas mais baixas e o ar seco aumentam os riscos de doenças respiratórias como gripes, resfriados, sinusites e bronquites. Se você já percebeu que essa época do ano costuma ser mais desafiadora para o corpo, saiba que há maneiras naturais de se proteger sem precisar recorrer a uma grande quantidade de medicamentos.

Por que o inverno favorece doenças?

No frio, nosso corpo sofre algumas alterações importantes: os vasos sanguíneos se contraem para preservar o calor, o sistema imunológico pode ficar mais vulnerável e, para quem tem problemas respiratórios, o ar seco pode irritar ainda mais as vias aéreas. Além disso, tendemos a ficar mais tempo em locais fechados, aumentando a disseminação de vírus e bactérias.

Para pessoas com doenças crônicas, como asma, alergias ou problemas cardiovasculares, esse período pode ser ainda mais crítico. A gripe pode evoluir para uma pneumonia, e resfriados prolongados podem causar complicações, principalmente em crianças e idosos.

O que fazer então para fortalecer o organismo?

A melhor estratégia para evitar doenças no inverno é adotar hábitos que reforcem a imunidade. Uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas e minerais, contribui para fortalecer o organismo, sendo que alimentos como gengibre, alho e própolis são aliados naturais nesse processo. Além disso, manter-se hidratado é fundamental, pois mesmo sentindo menos sede no frio, beber água ajuda a preservar as mucosas e reduzir o risco de infecções. Também é importante ventilar os ambientes, garantindo a circulação de ar para evitar o acúmulo de vírus e bactérias. O sono de qualidade é outro fator essencial, já que um descanso reparador fortalece as defesas naturais do corpo. Por fim, proteger-se contra mudanças bruscas de temperatura e manter os ambientes com umidade equilibrada reduz irritações respiratórias e previne complicações típicas da estação.

Para aqueles que preferem evitar o excesso de medicamentos ou simplesmente não podem recorrer a eles, as terapias naturais surgem como uma alternativa muito eficaz para fortalecer a saúde e prevenir doenças. Além de promover bem-estar, essas práticas ajudam o organismo a se equilibrar de forma mais harmoniosa e sem os efeitos colaterais dos remédios convencionais.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Alguns tratamentos como a aromaterapia, por exemplo, utilizam óleos essenciais como eucalipto e hortelã para aliviar a congestão nasal e melhorar a respiração. Já a acupuntura atua estimulando a circulação sanguínea e fortalecendo o sistema imunológico, sendo especialmente benéfica para quem sofre de problemas respiratórios. Os chás terapêuticos, como infusões de gengibre, camomila e própolis, apresentam propriedades anti-inflamatórias e expectorantes, ajudando a prevenir infecções respiratórias.

A homeopatia e a terapia ortomolecular, por sua vez, oferecem fórmulas naturais que equilibram o organismo e reforçam a imunidade sem os efeitos colaterais dos medicamentos convencionais. Além disso, práticas como meditação e respiração consciente reduzem o estresse e contribuem para uma resposta imunológica mais eficiente, tornando o corpo mais resistente a doenças.

O inverno pode ser desafiador para a saúde, mas com hábitos preventivos e cuidados naturais, é possível atravessar a estação sem grandes complicações. Cuide-se, proteja-se e esteja atento ao seu bem-estar!

Sobre o autor:

Ricardo Nogueira é terapeuta e naturopata visionário, com uma jornada de mais de 12 anos no campo da saúde integrativa. Sua extensa formação abrange diversas áreas, incluindo Ortomolecular, Ozonioterapia, Homeopatia, Terapia Ortomolecular, Acupuntura, Hipnose Clínica, Psicoterapia e Fitoterapia. É diretor da Clínica Eleve Terapias Integradas.

N834

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

Rádio SESMT1

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSS0

NO CANAL DO TELEGRAM:
https://t.me/norma2009

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/

OU ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

IA e humanização em equilíbrio na saúde ocupacional

Norminha 834, 29/05/2025

Por Redação Mundo RH

A rápida adoção da inteligência artificial (IA) no universo corporativo vem transformando a forma como empresas lidam com saúde ocupacional e segurança do trabalho. No entanto, a ABRESST – Associação Brasileira de Empresas de Saúde e Segurança no Trabalho – faz um alerta: os avanços tecnológicos precisam caminhar lado a lado com empatia, ética e cuidado humano.

Dados do relatório State of AI in 2024, da McKinsey & Company, mostram que mais de 78% das empresas já utilizam IA em alguma área da operação. As aplicações mais frequentes estão justamente em gestão de pessoas e segurança do trabalho, onde algoritmos já ajudam a identificar padrões de absenteísmo, antecipar quadros de adoecimento e personalizar treinamentos.

Para o médico Ricardo Pacheco, presidente da ABRESST e especialista em saúde corporativa, o avanço da IA é bem-vindo — desde que não desumanize o ambiente de trabalho. "A tecnologia pode ser uma aliada poderosa, mas jamais deve substituir o olhar humano. O trabalhador precisa continuar sendo visto em sua totalidade: como alguém com emoções, histórias e necessidades", afirma.

O papel estratégico da IA com ética e empatia

A associação reforça que a IA tem potencial para revolucionar a saúde ocupacional ao automatizar processos, agilizar a análise de dados e aumentar a eficiência da gestão. No entanto, se mal aplicada, corre o risco de reduzir os trabalhadores a números em dashboards, ignorando a complexidade humana por trás dos indicadores.

"A tecnologia deve apoiar, não substituir, as relações humanas. É preciso adotar uma postura ética e consciente no uso da IA, garantindo escuta ativa, sensibilidade e cuidado real com as pessoas", alerta o presidente da ABRESST.

A entidade recomenda que o uso de IA seja integrado a práticas de gestão humanizadas, como rodas de conversa, feedbacks frequentes, ações presenciais de bem-estar e espaços de escuta ativa.

A combinação entre tecnologia e humanização é vista como essencial para a construção de ambientes corporativos saudáveis, produtivos e sustentáveis.

Gestão humanizada gera impacto direto no clima e nos resultados

De acordo com a ABRESST, empresas que apostam em uma abordagem mais humanizada observam ganhos significativos em produtividade, engajamento e clima organizacional. Além disso, há redução de estresse e ansiedade, menor rotatividade de pessoal e maior retenção de talentos.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

"Trabalhadores que se sentem respeitados e ouvidos tendem a ser mais leais e comprometidos com os resultados da empresa. Esse vínculo vai além do contrato: é uma relação baseada em confiança", explica Pacheco.

A organização também destaca que a humanização no trabalho fortalece a comunicação, promove segurança psicológica e estimula o protagonismo dos colaboradores. Para isso, recomenda-se criar espaços para reflexão, momentos de silêncio, incentivo à espiritualidade e à meditação - práticas que respeitam a individualidade de cada trabalhador.

Consultoria especializada: integrar tecnologia com humanização é possível

A ABRESST tem acompanhado de perto as transformações tecnológicas aplicadas à saúde e segurança do trabalho, orientando suas empresas associadas sobre boas práticas e tendências emergentes. Para a entidade, a atuação consultiva é fundamental para garantir que a IA seja usada de forma estratégica, ética e centrada no ser humano.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

"Empresas que desejam ambientes saudáveis e sustentáveis devem pensar além da eficiência. Devem ajudar seus colaboradores a encontrar sentido no que fazem. E isso só acontece com escuta, presença e práticas que respeitem o ser humano em sua totalidade", conclui Pacheco.

Assine a Revista Proteção
N834

PrevFumo/Unifesp: 37 anos ajudando a população a vencer o tabagismo - e agora também o cigarro eletrônico

No Dia Mundial sem Tabaco, 30 de maio, a universidade promove ação de conscientização e reforça a oferta de tratamento gratuito e multidisciplinar para quem deseja parar de fumar

Norminha 834, 29/05/2025

Em 2025, o tabagismo ainda representa um desafio de saúde pública no Brasil, especialmente em grandes centros urbanos como São Paulo. Apesar da queda contínua no número de fumantes nas últimas décadas, a capital paulista segue entre as cidades com maior prevalência de consumo de tabaco.

Dados do Ministério da Saúde indicam que 15,6% dos homens e 11,7% das mulheres em São Paulo são fumantes, colocando a cidade entre as maiores taxas do país. Em âmbito nacional, apesar da redução no número de fumantes nas últimas décadas, o tabagismo ainda é responsável por milhares de mortes e doenças evitáveis. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o percentual de fumantes com 18 anos ou mais no Brasil é de 9,3%, sendo 10,2% entre homens e 7,2% entre mulheres.

Para enfrentar esse cenário, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mantém, desde 1988, o PrevFumo - Núcleo de Prevenção e Cessação do Tabagismo. Referência nacional no tratamento do tabagismo, o ambulatório oferece atendimento gratuito e multiprofissional a pessoas que desejam parar de fumar, incluindo usuários(as) de cigarros eletrônicos. O tratamento inclui uma avaliação inicial com teste de função pulmonar (espirometria), sessões de terapia cognitivo-comportamental em grupo e, quando necessário, terapia farmacológica.

A cada dois meses, o ambulatório abre vagas para novos grupos de pacientes. Os(As) interessados(as) devem agendar uma avaliação individual pelos telefones (11) 5572-4301 ou (11) 5576-4848 (ramal 17004).

Ação no Dia Mundial sem Tabaco

No próximo dia 30 de maio – Dia Mundial sem Tabaco –, a Unifesp promoverá uma ação de conscientização no Campus São Paulo, na Rua Pedro de Toledo, nº 650, 3.º andar (setor de Pneumologia), com atividades informativas e orientações sobre os riscos do tabagismo e os benefícios de parar de fumar. A iniciativa visa alcançar a comunidade acadêmica e o público em geral, reforçando a importância da prevenção e do tratamento.

Atenção ao cigarro eletrônico

Nos últimos anos, o PrevFumo ampliou seu atendimento para incluir usuários de dispositivos eletrônicos para fumar, como os cigarros eletrônicos. Apesar de muitas vezes serem vistos como alternativas menos nocivas, esses dispositivos também apresentam riscos à saúde e podem levar à dependência.

"É fundamental desmistificar a ideia de que o cigarro eletrônico é inofensivo. Nosso trabalho inclui informar e tratar esses usuários, que muitas vezes não se reconhecem como dependentes de nicotina", destaca José Roberto de Brito Jardim, docente da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) - Campus São Paulo e pneumologista do PrevFumo.

Além disso, o uso de dispositivos eletrônicos para fumar tem crescido, especialmente entre os(as) jovens. Pesquisas indicam que 7,3% dos(as) entrevistados(as) usam o vape e outros 7,3% fumam narguilé.

Compromisso com a saúde pública

Com quase quatro décadas de atuação, o PrevFumo reafirma seu compromisso com a saúde pública, oferecendo tratamento gratuito e de qualidade para quem deseja abandonar o tabagismo. A iniciativa da Unifesp é um exemplo de como a universidade pública pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Se você deseja parar de fumar, o PrevFumo está pronto para ajudar. Aproveite o Dia Mundial sem Tabaco para dar o primeiro passo rumo a uma vida mais saudável.

Serviço:

PrevFumo - Núcleo de Prevenção e Cessação do Tabagismo

Endereço: Rua Botucatu, nº 989 - Vila Clementino, São Paulo/SP (Unidade de Reabilitação)

Agendamento: (11) 5572-4301

Tratamento gratuito: avaliação individual, espirometria, terapia cognitivo-comportamental e, se necessário, terapia farmacológica

N834

CPRT divulga guia digital sobre sistemas de ancoragem para proteção contra queda

Norminha 834, 29/05/2025

Durante o lançamento da CANPAT Construção 2025, realizado na centésima edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC), a Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) divulgou oficialmente uma nova publicação sobre segurança e saúde no trabalho (SST): o Guia sobre sistemas de ancoragem para proteção contra queda.

Totalmente digital e de acesso gratuito, o guia orientativo reúne informações técnicas e práticas sobre os diferentes tipos de sistemas de ancoragem, como linhas de vida, pontos de ancoragem fixos e móveis, talabartes e trava-quedas.

A publicação também apresenta critérios importantes para a seleção e instalação de pontos de ancoragem, levando em consideração as características das estruturas e a natureza das atividades a serem realizadas. Além disso, oferece orientações sobre a escolha adequada dos elementos de ligação, conforme o tipo de trabalho e as condições do ambiente.

Outro destaque do material são as explicações sobre as normas técnicas e regulamentações aplicáveis, incluindo a NR-35 e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como procedimentos para inspeção, manutenção e armazenamento dos equipamentos, visando garantir sua durabilidade e eficácia.

O guia ainda traz dicas e boas práticas para o uso seguro e eficiente dos sistemas de ancoragem, com exemplos práticos e situações reais, reforçando o compromisso da CBIC com a promoção da cultura de prevenção e a valorização da vida nos canteiros de obras.

O tema tem interface com o projeto "Conhecimento, Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção", da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, com a correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Faça o download aqui.

N834

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Em Agosto/2025 teremos cursos Presenciais em Araçatuba/SP com descontão, inclusive de Instrutor de NR35
Fale conosco:
(18) 99765-2705

Lampião de Terno e Gravata: O Cangaço da Improbidade Administrativa

Norminha 834, 29/05/2025

Por Fil Bosco*

O Cangaceiro de Outrora e da Atualidade

A caneta nas mãos erradas, pode ser tão perigosa quanto uma arma. Enquanto a violência da arma choca e assusta pela força bruta, a improbidade administrativas opera no silêncio dos gabinetes, com tinta e papel, minando direitos, desviando recursos e comprometendo o futuro de milhões. Cada assinatura feita em nome do interesse próprio, cada conchavo firmado nas sombras do poder, é um disparo contra a dignidade da população. A corrupção administrativa não faz barulho, mas seus efeitos são devastadores: hospitais sem insumos, escolas abandonadas, obras inacabadas.

Para o Cangaceiro da Atualidade, a arma convencional ficou ultrapassada, foi sepultada na época do cangaço, com Lampião e seu bando. A nova versão se transveste de bom samaritano, como uma pessoa solidária, compassiva e disposta a ajudar o próximo. Porém, por interesses escusos, proporciona principalmente a desigualdade social. Para ele, a morte em uma fila de um hospital serve apenas para estabelecer números estatísticos.

A existência do Lampião da Atualidade. Entre os anos de 1995 a 2024, ocorreram 28.216 condenações judiciais (Fonte: CARVALHO, Júnior. Poderes Reduzidos. Revista eletrônica - Consultor Jurídico - ConJur, de 18.02.2025). Por tipo de improbidade:

Dano ao erário (36%);

Atentado contra os princípios da administração pública (34%);

Responsabilizações por enriquecimento ilícito (10%); e

Outras condutas ilícitas (20%).

Detalhes:

Dano ao erário: qualquer prejuízo causado aos cofres públicos, resultante de ação ou omissão que gere perda patrimonial, desvio, desperdício, ou uso indevido de recursos públicos.

Atentado contra os princípios da administração pública: ocorre quando agentes públicos desrespeitam os princípios que orientam a administração pública, como legalidade, publicidade e eficiência. Esse tipo de conduta compromete a transparência, a ética e a boa gestão dos recursos públicos.

Enriquecimento ilícito: ocorre quando um agente público obtém vantagem patrimonial indevida em razão do cargo, como receber propina, desviar recursos ou usar bens públicos em benefício próprio.

A maioria das condenações mencionadas foram fundamentadas pela LIA - Lei de Improbidade Administrativa, n. 8.429/1992, alterada significativamente pela lei n. 14.230/2021, a qual apresenta significativas mudanças, tais como: obrigatória comprovação de dolo e eliminou o enquadramento culposo, embora possa gerar outras consequências (administrativas, cíveis, etc.). Entrou em vigor em outubro de 2021.

Após a reforma da Lei de Improbidade administrativa (LIA - 14.230/2021), observou-se uma queda significativa de novas ações por improbidade administrativa.

Mas, para retornarmos no tempo, em busca do Lampião de Outrora, utilizamos do trabalho realizado pelo historiador brasileiro, Guerhansberger Tayllow Augusto Sarmento, especializado no estudo do cangaço e das narrativas do Nordeste. Graduado e Mestre em História.

O cangaço ocorreu fortemente nas primeiras décadas do século XX, no Nordeste do Brasil. Foi uma época de muita desigualdade social, extrema pobreza, seca constante e ausência do governo na região. Os cangaceiros eram grupos armados que percorriam o sertão praticando asques e cobrando "proteção" de proprietários rurais. Eram vistos como fora da lei, mas uma determinada parte da população os via como justiceiros que enfrentavam os coroneis ricos e o poder opressor.

O mais famoso deles foi Virgulino Ferreira da Silva (1897-1938), o Lampião, conhecido como o "Rei do Cangaço". Nasceu em Serra Talhada-PE. Foi líder de um dos bandos mais organizados e temidos da época - de 1922 a 1938.

Com a morte de seu pai, assassinado por forças policiais em 1921, durante um conflito de terras, despertou em Lampião um desejo de vingança contra autoridades e representantes do Estado. Além disso, buscava reconhecimento, poder e respeito.

Nesse ano, aderiu ao bando de Sinhô Pereira, um dos cangaceiros de maior expressão. Em 1922, Sinhô Pereira abandonou o cangaço, e Lampião assumiu a liderança do grupo. Então, passou a praticar ataques contra propriedades e cidades à procura de riqueza.

A morte de Lampião, de sua esposa Maria Bonita e de outros integrantes do grupo ocorreu em 1938 na fazenda Angicos, localizada no estado de Sergipe, por tropas volantes.

O Lampião de Outrora saqueava, roubava, assassinava e entre outras práticas, utilizando-se de armas convencionais. O Lampião da Atualidade pratica o mesmo com o patrimônio público, contudo utilizando estratégias refinadas, com a caneta, os conchavos e a influência, e sem o confronto direto da antiguidade, acreditando que ficarão impunes.

Então não se engane: a verdadeira bala é a verba desviada. Enquanto a arma assusta, a caneta corrompida mata em silêncio, tira leito, apaga a lousa escolar e enche bolsos sujos. A improbidade é crime com gravata e gabinete. Pergunto, quantas espécies de Lampião, Maria Bonita e Sinhô Pereira existem na atualidade?

O meu apreço e admiração aos combatentes dos Lampiões da Atualidade, os nossos Modernos Volantes, o TCU, TCEs, TCMs, CGU, MPF, PF, entre outros, que realizam trabalhos de respeito à proteção ao patrimônio público.

Fil Bosco

Contador, pós-graduado e MBA em Gestão Empresarial. Pós-graduando em Gestão Pública. Bancário por 39 anos, sendo 30 em auditoria. Agropecuarista. Concorreu ao pleito na eleição para prefeito de Braúna-SP.

N834

Compre a sua, e a dos seus colaboradores agora mesmo!
Pelo WhatsApp
(18) 3608-3003
EPI.com
Equipamentos de Segurança
Rua Brasil, 177 - São João, Araçatuba/SP

Expomeat marca presença na IFFA

Norminha 834, 29/05/2025

Sob o lema "Repensar a carne e as proteínas", a IFFA 2025 foi lançada com muitas inovações. Evento realizou-se de 3 a 8 de maio de 2025, em Frankfurt, na Alemanha. Sob a chancela da renomada Messe Frankfurt, a IFFA reúne a indústria global de carne e proteínas, de três em três anos.

A representação brasileira incluiu a Expomeat – Feira Internacional para a Indústria de Processamento de Proteína Animal e Vegetal, que de 23 a 25 de março de 2027 chegará à 5ª edição. A diretora da Expomeat, Maria Antonia S. Ferreira, sempre atenta às tendências e oportunidades de negócios que favoreçam o mercado, diz que a participação, visou atrair fornecedores e visitantes para a próxima edição do evento em São Paulo.

Site da Expomeat:
https://www.expomeat.com.br

N834

Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas
(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

Indústria: A Revolta do Dedinho

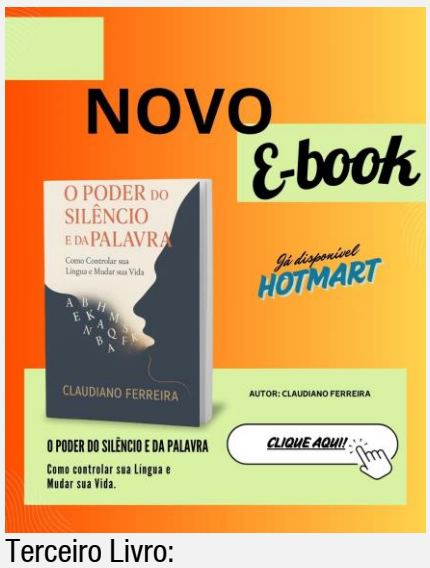
Norminha 834, 29/05/2025

Na fábrica de embalagens, dona Marlene era a rainha da prensa hidráulica. Dava conta de mil caixas por hora. Rápida, eficiente… e teimosa. Um dia, com pressa de ir embora pro forró de sexta, ignorou a luva. Afinal, "pra que luva se a unha tá feita?"

A máquina não perdoou. O dedinho da mão esquerda entrou onde não devia. Resultado: Marlene foi dançar, mas no hospital, com o dedo enfaixado e cara de arrependida.

Na semana seguinte, virou a embaixadora da SIPAT, com a frase: "Segurança não atrasa ninguém, mas o hospital segura até o CPF".

Moral da crônica: O dedo pode ser pequeno, mas a falta de cuidado com ele faz um estrago gigante no seu mês e no seu salário.



Terceiro Livro:
https://go.hotmart.com/T99594942Q

N834

Esses cursos presenciais você não pode perder!

Em Agosto/2025 vamos comemorar 16 anos da Revista Eletrônica Norminha com Cursos presenciais em Araçatuba/SP, sempre das 8 às 18 horas, na teoria e na prática!

SUPER DESCONTÃO
INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS

NR 20 — INSTRUTOR — 1 E 2 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 — POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
HO — HO+PERÍCIA — 7, 8 e 9 DE AGOSTO — DE R$1.800,00 — POR R$600, — Comendador Eng. Navarro
NR 35 — INSTRUTOR — 14, 15 e 16 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 — POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 33 — INSTRUTOR — 21, 22 e 23 DE AGOSTO — DE R$1.400,00 — POR R$500, — Com Eng. Mateus Henriques
NR 12 — Instrutor/AUDITOR — 28, 29 e 30 DE AGOSTO — DE R$1.800,00 — POR R$600, — Com Eng. Marco Lima
Instrutor Empilhadeira — 5 e 6 DE SETEMBRO — DE R$1.100,00 — POR R$500, — Com Maioli e Lizemar

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO
INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

Reserve sua vaga agora mesmo, se capacite, de verdade!
(18) 99765-2705

BRASMIN 2025 valoriza conhecimento técnico com ampla programação de palestras e presença de autoridades na abertura oficial do 9º ENMPM

Norminha 834, 29/05/2025

A BRASMIN - Feira da Indústria da Mineração, que será realizada de 24 a 26 de junho de 2025, no Centro de Convenções PUC de Goiânia (GO), consolida-se como uma das mais relevantes plataformas de conteúdo, negócios e networking da mineração brasileira. E a edição deste ano chega com uma programação de palestras técnicas e institucionais de altíssimo nível, voltada a expositores, gestores públicos, empreendedores, investidores, acadêmicos e profissionais do setor mineral.

A solenidade de abertura oficial do 9º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração (ENMPM), marcada para o dia 24 de junho, às 17h, conta com a presença confirmada de importantes lideranças públicas e empresariais:

- Ronaldo Caiado, Governador do Estado de Goiás
- Sandro Mabel, Prefeito de Goiânia e Presidente do COMIN
- Dep. Zé Silva e Dep. Laura Carneiro, da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável
- Luis Maurício Azevedo, Presidente da ABPM
- André Rocha, Presidente da FIEG
- Ana Paula Bittencourt, Secretária-Geral de Mineração (SGM)
- Dep. Lineu Olímpio, Presidente da Comissão de Minas e Energia da ALEGO

"Essa representatividade demonstra o alinhamento da BRASMIN com as principais agendas de desenvolvimento, inovação e sustentabilidade do setor", afirma José Roberto Sevieri, CEO da Proma Feira, que conta com o patrocínio da Lantex Telas para Peneiramento; Alpha Minerals e Geosol.

Conhecimento como ativo estratégico: diversidade de temas e alto nível técnico

A programação de conteúdo da BRASMIN 2025 é composta por palestras distribuídas em grandes eixos temáticos, com especialistas de renome nacional e internacional. O conteúdo é totalmente gratuito para visitantes credenciados.

Sustentabilidade e Regulação na Mineração

Temas como ESG na prática, governança ambiental, mineração em áreas sensíveis, boas práticas socioambientais e regulação estratégica para mineradoras serão apresentados por gestores públicos, consultores e líderes de entidades setoriais.

Inovação, Tecnologia e Indústria 4.0

Painéis com foco em automação de processos, rastreabilidade mineral, uso de drones e IA na mineração, além da aplicação de tecnologias para aumento da produtividade e da segurança operacional. Cases nacionais e experiências internacionais completam o debate.

Infraestrutura, Logística e Energia

Análises sobre os gargalos e oportunidades em transporte ferroviário, rodoviário e multimodal para escoamento da produção mineral, além de debates sobre soluções energéticas sustentáveis e autossuficiência energética para operações remotas.

Programação completa CLIQUE AQUI.

N834

PREVSEG
ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
EXAMES MÉDICOS COMPLETOS
LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA
TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS
18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br

CONTATOS:
(18) 99635-3275
(18) 99122-6955
(18) 99110-0486
https://guarainsp.com.br/
comercial@guarainsp.com.br
guarainsp@outlook.com
GUARAINSP INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO
REDES SOCIAIS:
@guarainsp
Guarainsp
Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA | INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO | INSPEÇÃO DE TANQUES | INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES | INSPEÇÃO DE VÁLVULA | INSPEÇÃO DE MANOMETRO | TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Em Esperança, na Paraíba, "Almeida" realiza "Projeto Saudavelmente"

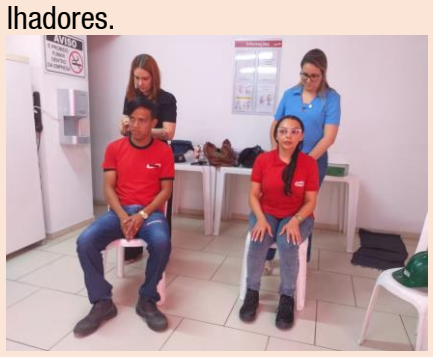
Norminha 834, 29/05/2025

A empresa Almeida e Comércio e Distribuidor de Materiais de Construção, localizada na cidade de Esperança-PB por meio do SESMT, lançou o "**Projeto Saudavelmente**".

O objetivo do Projeto é reduzir sintomas como, Depressão, ansiedade, transtornos de pânico, estresse pós-traumático, síndrome de burnout e transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas são as principais causas de afastamento. além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Sabemos que a prevenção é sempre a melhor abordagem, especialmente para garantir um ambiente de trabalho saudável. Para isso, é essencial que os colaboradores que apresentem sintomas de transtornos mentais busquem ajuda profissional para obter um diagnóstico e tratamento adequados. Além disso, as empresas devem implementar iniciativas e programas que promovam a saúde mental de seus trabalhadores.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS



Pensando nisso a Almeida Comercio e Distribuidor de Material de Construção LTDA, através do SESMT está desenvolvendo o Projeto Saudavelmente, que visa melhorar a qualidade de vida e a saúde mental de todos os trabalhadores e trabalhadoras da empresa, podemos considerar a importância desse projeto, pois pode reduzir o estresse, prevenir doenças e aumentar a produtividade. A prevenção de problemas de saúde mental no ambiente de trabalho pode ter um impacto significativo no bem-estar dos trabalhadores e na economia. O projeto Saudavelmente, realizado a cada 15 dias, foca em temas relacionados à prevenção de riscos psicossociais, promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida de todos os trabalhadores.

Entendemos que um ambiente de trabalho que prioriza a saúde física e mental pode resultar em um aumento significativo na produtividade e no desempenho da equipe. A promoção da saúde mental ajuda a reduzir o absenteísmo, pois trabalhadores com boa saúde emocional tendem a ter menos faltas.

O objetivo do projeto é aprimorar a qualidade de vida e a saúde mental, impactando positivamente o bem-estar dos trabalhadores e elevando a satisfação e o engajamento no trabalho. Desde 2024, a equipe do SESMT, em parceria com uma equipe multidisciplinar, vem desenvolvendo essa iniciativa junto aos trabalhadores da empresa.

O SESMT possui uma equipe diversificada de profissionais, incluindo nutricionistas, especialistas em saúde mental e musicoterapeutas, prontos para apoiar em situações de trabalho estressantes. Uma nutrição adequada, cuidados com a saúde mental e a musicoterapia podem contribuir para a redução do estresse e o aprimoramento do bem-estar, resultando em um impacto positivo no desempenho profissional.

Esta iniciativa conta com o apoio de todos na empresa. Os trabalhadores recebem técnicas de relaxamento, como a meditação, que podem ser eficazes na redução do estresse, no aprimoramento da concentração e na melhoria da qualidade do sono. Isso, por sua vez, pode elevar o desempenho no trabalho, aumentar a qualidade de vida e otimizar os resultados na produção. Além disso, contrbui para a prevenção de doenças, reduz afastamentos e garante que todos trabalhem de maneira mais feliz!

Realizou um evento, Um projeto na sua Empresa? Divulgue aqui Gratuitamente! Fale conosco Pelo WhatsApp (18) 99765-2705

N834

MTE interdita 10 elevadores em obra na Zona Oeste de São Paulo após acidente com trabalhadores

Norminha 834, 29/05/2025

A equipe de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou, na terça-feira (20), uma inspeção na obra do condomínio Reserva Raposo, na Zona Oeste de São Paulo, local onde um acidente com um elevador de carga causou a morte de três trabalhadores. Durante a ação, os auditores-fiscais do Trabalho interditaram dez elevadores por apresentarem ausência de itens essenciais de segurança e por não haver comprovação das avaliações dos componentes estruturais. A medida tem como objetivo prevenir novos acidentes e assegurar condições mínimas de proteção à saúde e segurança dos trabalhadores no canteiro de obras.

A equipe de fiscalização também determinou a limpeza e reorganização geral do canteiro de obras, considerando que a desorganização observada representa risco adicional à segurança e à saúde ocupacional. As três gruas instaladas no local passarão por avaliação técnica, que será conduzida pelos auditores-fiscais do Trabalho.

Atualmente, cerca de 300 trabalhadores atuam na obra, distribuídos entre a fase de acabamento de 10 edifícios e a fase estrutural de outros dois. A previsão de conclusão das 12 torres é março de 2026.

A inspeção contou com o acompanhamento de representantes do sindicato da categoria, que participaram da ação para contribuir com a apuração dos fatos e apoiar o cumprimento das normas trabalhistas.

As investigações sobre o acidente seguem em andamento, e novas medidas poderão ser adotadas conforme o avanço da apuração técnica. Entre os pontos que estão sendo analisados, estão a existência de projeto específico para o elevador de carga utilizado na obra, os procedimentos de manutenção adotados e a verificação do uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores envolvidos.

A análise também incluirá a avaliação do treinamento oferecido aos funcionários e das condições gerais de trabalho no canteiro, com o objetivo de identificar possíveis falhas que possam ter contribuído para o acidente.

Inspeção do Trabalho identificou falhas graves de segurança no canteiro onde três trabalhadores morreram; fiscalização continuará apurando responsabilidades e condições de trabalho

Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

O MTE realiza todo ano a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Canpat) com o objetivo de reforçar a cultura de segurança e saúde no ambiente de trabalho conscientizando empregadores, trabalhadores e sociedade sobe a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A Canpat 2025 busca ressaltar a importância da capacitação e do investimento na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), destacando seu papel essencial na política de prevenção de acidentes em empresas e órgãos públicos e privados.

A campanha também visa conscientizar sobre os impactos organizacionais, financeiros e sociais da segurança no trabalho, promovendo um ambiente laboral mais seguro e saudável para todos.

N834

Confea convida profissionais, estudantes e sociedade a participarem das consultas públicas sobre projetos e legislações

Norminha 834, 29/05/2025

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) está com quatro consultas públicas abertas em seu portal. A iniciativa tem como objetivo reunir contribuições de profissionais do Sistema Confea/Crea, estudantes das áreas tecnológicas e da sociedade em geral para o aprimoramento de projetos e normativos que impactam diretamente o exercício profissional e a segurança da população.

As consultas públicas são ferramentas fundamentais para a construção coletiva de normas mais atualizadas e alinhadas com a realidade do mercado e da sociedade. Participar significa exercer cidadãnia e colaborar com o fortalecimento da Engenharia, Agronomia e Geociências no Brasil.

Atualmente, estão abertas as seguintes consultas públicas:

1 - Anteprojeto de Resolução nº 002/2025 – Regulamentação das Atividades dos Tecnólogos

Este anteprojeto propõe regulamentar o exercício e discriminar as atividades profissionais dos tecnólogos em suas diversas modalidades, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Além disso, revoga a Resolução nº 313, de 26 de setembro de 1986, e dá outras providências.

Contribuições até 5/6/2025

2 - Anteprojeto de Resolução nº 003/2025 - Consolidação das Atividades dos Engenheiros Eletricistas

Visa a consolidar normativos acerca das atividades e competências profissionais dos engenheiros da modalidade eletricista, proporcionando maior clareza e uniformidade nas atribuições desses profissionais.

Contribuições até 5/6/2025

3 - Anteprojeto de Resolução nº 004/2025 - Alterações na Resolução nº 1.137/2023 sobre ART e Acervos

Propõe alterações na Resolução nº 1.137, de 31 de março de 2023, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional, visando aprimorar os procedimentos e registros relacionados.

Contribuições até 5/6/2025

4 - Anteprojeto de Resolução nº 005/2025 – Atividades dos Engenheiros Ambientais e Sanitaristas

Este anteprojeto discrimina as atividades e competências profissionais do engenheiro ambiental, do engenheiro ambiental e sanitarista, e do engenheiro sanitarista e ambiental, buscando estabelecer diretrizes claras para o exercício dessas profissões.

Contribuições até 14/6/2025

A participação nas consultas públicas fortalece a democracia, contribui para a melhoria da regulamentação profissional, valoriza a atuação técnica e ética dos profissionais e colabora diretamente para a construção de normas que promovem a segurança e o bem-estar da sociedade.

O Confea reforça que todas as sugestões são bem-vindas e serão analisadas pelas comissões responsáveis. A efetiva participação da comunidade contribui para a criação de diretrizes mais coerentes e representativas, consolidando um Sistema mais transparente e conectado com os anseios dos profissionais e da sociedade.

Fique atento aos prazos e participe: sua opinião faz a diferença.

Acesse agora clicando aqui! Ou; https://consultapublica.confea.org.br/

N834

Norminha 834, 29/05/2025

Segurança começa na mente

Outro dia, enquanto conversava com um trabalhador em um canteiro de obras, ele soltou uma frase que me fez refletir: "Aqui é tudo no automático. A gente só segue o que mandam e espera o dia acabar." Aquilo bateu forte. Percebi que o problema ali não era a falta de capacete, o andaime mal montado ou a ausência de sinalização – embora tudo isso estivesse errado. O maior desafio estava na forma como a segurança era vista: como uma obrigação chata, algo que vem de fora e não de dentro.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

E aí, eu te pergunto: quantas vezes você já parou pra pensar que a segurança começa na mente? Antes de ser um EPI, uma norma ou um treinamento, a segurança é um estado mental. É a maneira como você encara os riscos, a responsabilidade que sente pela sua vida e pela vida dos outros. Não adianta colocar todas as proteções do mundo se, lá no fundo, a mentalidade é de descaso ou desatenção.

Lembro de uma situação que vivi no início da minha carreira. Eu estava em uma indústria visitando um setor onde a rotina era intensa. Durante a inspeção, vi um colaborador pulando uma etapa do procedimento de segurança pra "ganhar tempo". Quando fui falar com ele, ouvi a famosa justificativa: "Sempre fiz assim e nunca deu nada." Esse pensamento, infelizmente, é muito comum. É como se o acaso fosse suficiente pra garantir que tudo vai dar certo. Mas segurança nunca foi sobre sorte, é sobre consciência.

O ponto é que a nossa mente trabalha com padrões. O que você pensa influencia diretamente no que você faz. Se a sua cabeça não enxerga o valor da segurança, as suas ações vão refletir exatamente isso. Por outro lado, quando você entende que cada atitude sua pode ser a diferença entre um dia normal e uma tragédia, tudo muda. Acredite: o comportamento seguro começa no pensamento consciente.

E pra quem acha que isso é conversa fiada, deixa eu te contar algo: estudos mostram que mais de 80% dos acidentes de trabalho têm como causa principal o comportamento humano. Isso não quer dizer que as pessoas são culpadas, mas que falta a elas a percepção de risco. É aquela sensação de que "comigo não acontece". Mas acontece, sim. E não avisa antes.

Mudar essa mentalidade é um desafio, mas é possível. E começa com um simples passo: a conscientização. Quando você faz as pessoas entenderem que segurança não é só cumprir norma, mas cuidar de si e dos outros, você começa a transformar o ambiente de trabalho. É como acender uma luz em um lugar escuro. Primeiro, pode parecer incômodo, mas depois todo mundo vê o benefício.

Eu costumo dizer que segurança não é algo que você impõe; é algo que você inspira. Não adianta encher a equipe de regras se você, como líder ou colega, não dá o exemplo. Sabe aquela frase que todo mundo repete, "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço"? Na segurança, isso não cola. Você precisa ser o espelho que reflete a mentalidade certa.

E é por isso que insisto: segurança começa na mente. Não é sobre evitar multas ou atender fiscalizações. É sobre criar uma cultura onde cada pessoa entenda que o maior patrimônio que ela tem é a própria vida. E que, quando ela cuida de si, também está cuidando do outro.

Se você chegou até aqui, eu te convido a fazer essa reflexão: como está a sua mentalidade em relação à segurança? Você age no automático ou toma decisões conscientes todos os dias? Porque, no fim das contas, é simples: segurança não é um destino, é um caminho. E ele começa com o que você pensa e acredita.

Então, da próxima vez que estiver no trabalho, em casa ou até na rua, pergunte-se: minha mente está preparada para escolher o caminho mais seguro? Porque a resposta a essa pergunta pode mudar tudo.

Adquire o Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Digital
https://pay.hotmart.com/0903879400H?sck=HOTMART_PRODUCT_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&_gl=1*1eviqzo*_ga*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5*_ga_GQH2V1F11Q*MTcwNzc0NzM0Mi42LjEuMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397

Adquire Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Físico
https://www.amazon.com.br/Hierarquia-Controle-Riscos-Orlane-Pereira/dp/6559151220

N834

Essa brincadeira pode acabar no hospital...

Norminha 834, 29/05/2025

Por Herbert Bento*

Um ambiente de trabalho saudável pode – e deve – ter leveza, bom humor e até um pouco de descontração.

Mas quando as brincadeiras ultrapassam certos limites, deixam de ser engraçadas e passam a representar um risco real à segurança.

Eu sou do tipo que gosta de brincar no trabalho, mas dentro do escritório.

Em áreas operacionais, a linha entre o riso e o acidente pode ser muito fina.

Brincadeiras que viram acidentes

É comum que colegas de trabalho queiram descontrair durante a rotina puxada. E sim, um ambiente leve ajuda no clima organizacional.

O problema começa quando essa descontração vira descuido. Algumas brincadeiras, que parecem inofensivas à primeira vista, podem causar acidentes sérios.

Vamos pensar em um exemplo clássico: um trabalhador operando uma mangueira de ar comprimido decide brincar e aponta o jato de ar para outro colega.

O que poderia ser uma "zoeira" pode causar lesões internas graves, principalmente se o jato atingir ouvidos, olhos ou áreas mais sensíveis do corpo.

Outro exemplo: alguém decide bater com um martelo próximo à área onde um soldador está trabalhando.

O som repentino pode causar susto, e um movimento involuntário do soldador pode resultar em queimadura, queda ou erro de operação.

Esses casos mostram como um ato impulsivo, feito "só pra dar risada", pode virar um acidente com consequências sérias.

Ambiente de trabalho não é parque de diversões

Existe uma diferença enorme entre um ambiente de trabalho leve e um ambiente bagunçado.

Muitos profissionais confundem descontração com falta de seriedade. Quando a linha entre os dois se apaga, o risco de acidente aumenta.

O ambiente de trabalho – principalmente em áreas operacionais, como chão de fábrica, oficinas, áreas de manutenção, construção civil, entre outros – é cercado de perigos reais.

São máquinas em funcionamento, superfícies escorregadias, equipamentos energizados, ferramentas cortantes, produtos químicos e, muitas vezes, atividades realizadas em altura ou em espaços confinados.

Tudo isso exige foco total.

Quando um colega brinca, grita ou faz palhaçada enquanto outro está concentrado em uma tarefa crítica, a atenção é quebrada.

A pessoa pode se distrair e errar um procedimento.

Às vezes, o erro não prejudica só quem foi interrompido – mas também todos ao redor.

Ambientes de trabalho não precisam ser carrancudos, mas precisam ser respeitados. Principalmente quando envolvem riscos.

Uma zoeira... e um afastamento de 30 dias

Algumas brincadeiras no ambiente de trabalho podem parecer inofensivas, mas escondem riscos graves.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Exemplos de "brincadeiras" perigosas

Nem toda brincadeira é só uma piada.

Algumas, na prática, colocam a vida do colega em risco.

E o mais preocupante é que muitas dessas atitudes são vistas como "normais" em alguns ambientes — o famoso "todo mundo faz".

A seguir, vou listar algumas das mais perigosas:

- apontar mangueira de ar comprimido para um colega
- bater com martelo próximo a onde alguém está soldando
- empurrar ou assustar colegas em escadas ou andaimes
- esconder equipamentos de proteção individual (EPIs)
- trancar um colega em um ambiente fechado

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Quando a brincadeira vira assédio ou ameaça

Algumas brincadeiras não Machucam o corpo, mas ferem a mente. E isso também é assunto sério.

Quando uma piada constrange, humilha ou intimida alguém, ela deixa de ser uma simples brincadeira e passa a ser assédio. E o assédio, além de causar sofrimento, é uma violação dos direitos do trabalhador.

Imagine uma pessoa que constantemente vira alvo de "pegadinhas" no ambiente de trabalho. Seu crachá some com frequência, ela é apelidada de forma ofensiva, fazem piadas sobre sua aparência ou sua forma de falar.

Pode até parecer "coisa de colega", mas quem está no centro disso pode se sentir isolado, inseguro e até desenvolver problemas emocionais.

Esse tipo de comportamento se enquadra dentro dos chamados fatores psicossociais de risco, e precisa ser combatido com seriedade.

As empresas têm responsabilidade sobre o clima organizacional e devem agir com firmeza em casos de comportamentos abusivos, mesmo que disfarçados de "brincadeiras".

Cultura de segurança começa pelo comportamento

Quando falamos em segurança no trabalho, muitos pensam logo em EPI, placas de sinalização ou normas.

Tudo isso é essencial, mas existe um ponto ainda mais importante: o comportamento das pessoas.

É ele que define se o ambiente será, de fato, seguro ou não.

A cultura de segurança começa nas pequenas atitudes do dia a dia. É escolher não brincar com algo que pode machucar. É avisar o colega quando ele estiver em risco.

É respeitar o momento e o espaço de quem está concentrado em uma tarefa crítica. É dar o exemplo, mesmo quando ninguém está olhando.

Esses comportamentos criam um ambiente onde todos se protegem mutuamente.

Uma empresa que valoriza a segurança não é aquela que só entrega EPI, mas sim aquela onde os próprios trabalhadores se sentem responsáveis uns pelos outros.

Onde um alerta não é visto como "chato", mas como cuidado.

Cultivar esse tipo de cultura leva tempo, mas começa com escolhas simples: respeitar, escutar, observar e agir com responsabilidade.

Conclusão

O bom humor no ambiente de trabalho é saudável, necessário e até desejável.

Ele aproxima as pessoas, torna o clima mais leve e ajuda a enfrentar os desafios do dia a dia.

Mas é preciso saber separar o que é leveza do que é imprudência.

Brincadeiras que colocam colegas em risco, que desrespeitam limites ou que causam constrangimento não têm lugar em um ambiente profissional.

Elas não apenas aumentam a chance de acidentes, como também afetam a saúde mental e o clima da equipe.

Segurança no trabalho começa com respeito - à vida, ao colega, às normas.

Quando todos entendem isso, o local de trabalho se torna mais do que seguro: se torna humano.

E isso, no fim das contas, é o que todos nós buscamos.

Herbert Bento
contato@escoladaprevencao.com

N834

Melhoria Contínua em prática

Norminha 834, 29/05/2025

Por Marcus Augusto Biffi
Plant Manager Conselheiro e Consultor

A chave para poder de alcançar seus objetivos está na Melhoria Contínua, um processo simples e eficaz que te ajuda a se desenvolver gradativamente em todas as áreas.

Mas como colocar a Melhoria Contínua em prática? Calma, vamos te mostrar o caminho!

1 - Comece devagar e seja consistente: Pequenos passos diários levam a grandes mudanças!

2 - Defina metas claras e específicas: Saber onde quer chegar torna o caminho mais fácil e focado.

3 - Acompanhe seu progresso: Registre conquistas e desafios para manter a motivação.

4 - Use reforço positivo: Celebre cada vitória, por menor que seja. Reconhecimento fortalece o compromisso.

5 - Construa um sistema de suporte: Colegas e mentores são essenciais para superar dificuldades.

6 - Foque no PORQUÊ: Entender suas motivações dá mais significado às suas ações.

7 - Aprenda com os contratempos: Erros são oportunidades de aprendizado. Ajuste sua abordagem.

8 - Revise e ajuste: Periodicamente, avalie e ajuste seu plano para continuar evoluindo.

9 - Implemente empilhamento de hábitos: Combine novos hábitos com rotinas já estabelecidas para facilitar a integração.

10 - Visualize o sucesso: Imagine-se alcançando seus objetivos. Visualização positiva fortalece a determinação.

Lembre-se: a Melhoria Contínua é uma jornada, não um destino. Desfrute do processo e aprenda com cada passo. Com persistência e dedicação, você alcançará tudo o que deseja!

N834

A fonoaudiologia no desenvolvimento da fala e deglutição infantil: A importância da amamentação

Norminha 834, 29/05/2025

A amamentação é reconhecida como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento saudável de bebês, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais. Além disso, o aleitamento materno desempenha um papel essencial no desenvolvimento das funções orais, como a sucção, a deglutição e, posteriormente, a fala. A atuação do fonoaudiólogo, nesse contexto, é imprescindível no sentido de oferecer orientação e apoio às mães durante o processo de amamentação, prevenindo possíveis dificuldades futuras.

Especialistas destacam o papel essencial do fonoaudiólogo no apoio à amamentação e na prevenção de dificuldades futuras de fala e deglutição em bebês

O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para avaliar e intervir nas funções orais do bebê, como a sucção e a deglutição, que são fundamentais para uma amamentação eficaz. Segundo a Resolução CFFa nº 661/2022, é atribuição do fonoaudiólogo avaliar o funcionamento global do neonato e lactente, incluindo os aspectos relacionados ao aleitamento materno.

A atuação precoce desse profissional pode identificar e corrigir dificuldades na pega, na coordenação da sucção-deglutição-respiração e na força muscular orofacial, fatores que, se não tratados, podem levar ao desmame precoce e a problemas futuros de fala e alimentação.

"O ato de amamentar promove o desenvolvimento adequado das estruturas orofaciais do bebê. A sucção no seio materno estimula os músculos da face e da língua, contribuindo para o alinhamento correto das arcadas dentárias e para a respiração nasal. Esses fatores são essenciais para o desenvolvimento da fala e da deglutição", esclarece Alessandra de Cássia Luquetta, CRFa 3 - 8765, fonoaudióloga do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região - CREFONO3.

Além disso, a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida está associada à redução de riscos de infecções respiratórias, diarreias e alergias, conforme dados do Ministério da Saúde. A prática também está relacionada à diminuição de doenças crônicas na vida adulta, como hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

Prevenção de problemas futuros

A introdução precoce de bicos artificiais, como mamadeiras e chupetas, pode interferir negativamente no padrão de sucção do bebê, levando a alterações na musculatura orofacial e no desenvolvimento da fala. O fonoaudiólogo orienta sobre os riscos desses acessórios e oferece alternativas para situações em que o uso é inevitável.

Estudos indicam que a atuação do fonoaudiólogo em maternidades e unidades neonatais contribui para a conscientização das mães sobre a importância do aleitamento exclusivo e para a redução de dificuldades relacionadas à amamentação.

Além disso, muitas mães enfrentam desafios durante a amamentação, como dor, fissuras mamilares e insegurança quanto à produção de leite. O fonoaudiólogo oferece suporte técnico e emocional, auxiliando na correção da pega, na posição adequada do bebê e na identificação de possíveis alterações anatômicas, como o frênulo lingual curto (popularmente conhecido como "língua presa").

"A presença desse profissional nas equipes multiprofissionais de saúde é fundamental para promover uma amamentação bem-sucedida e para prevenir o desmame precoce, garantindo os benefícios do leite materno para o bebê e para a mãe", explica a fonoaudióloga Alessandra de Cássia Luquetta.

É preciso reconhecer a importância da atuação do fonoaudiólogo no apoio à amamentação e na promoção da saúde infantil. A colaboração entre profissionais de saúde e o suporte adequado às mães são fundamentais para garantir o sucesso do aleitamento materno e o desenvolvimento saudável das crianças.

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região (CREFONO 3), atuante no Paraná e em Santa Catarina

N834

A ERA DA IA E O CAOS DA SAÚDE MENTAL — O PARADOXO DO SÉCULO

Norminha 834, 29/05/2025

Vivemos um tempo em que a tecnologia avança mais rápido do que nossa própria capacidade de processar mudanças. A Inteligência Artificial, antes um conceito distante, hoje habita nosso cotidiano – sugere músicas, corrige textos, responde perguntas, orienta decisões…

Mas, ironicamente, quanto mais as máquinas aprendem sobre nós, mais parecemos nos desconectar de nós mesmos.

O mesmo algoritmo que otimiza nosso tempo, também sequestra nossa atenção. A mesma IA que oferece respostas instantâneas, nos rouba o silêncio necessário para as perguntas mais importantes:

"Quem sou eu nesse mundo que não para?"

"Qual é o meu valor quando tudo é mensurável, automatizado e comparável?"

Hoje estamos nos deparando com pessoas que estão se acostumando a conversar com a IA como se fosse algo correto, tornando um sistema automatizado seu melhor amigo, seu confidente, seu orientador, seu líder religioso, seu familiar, enfim sua parte faltante... Isto é sério, isto é sim preocupante. Estamos vendo o colapso em que os seres humanos estão criando para si mesmos, distantes de sua própria essência. Tem sido cada vez mais comum a mentira, a traição, a enganação, a frieza nas relações humanas.

O paradoxo é real:

- A IA facilita terapias online, apps de meditação, autocuidado, acessibilidade e inclusão.
- Mas também alimenta ciclos de ansiedade, dependência digital, excesso de produtividade e fuga de si mesmo.

O caos da saúde mental não nasce apenas da tecnologia.

Ele nasce do uso desenfreado, inconsciente, sem limites, em um mundo que prioriza o desempenho e esquece a pausa.

Não é sobre tecnologia versus humanidade.

É sobre como vamos conviver com isso sem nos perder de nós mesmos.

A inteligência artificial jamais substituirá a inteligência emocional.

A máquina pode prever padrões. Mas nunca vai entender a beleza de um silêncio que cura, de um abraço que acolhe, ou da coragem que nasce quando, mesmo no caos, escolhemos olhar pra dentro.

A IA pode ser ferramenta.

Mas jamais deve ser substituta da nossa própria humanidade.

Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga, Neuropsicóloga & Hipnoterapeuta Clínica
CRP/SP 06/82542

N834

Curso aborda saúde e segurança na indústria da construção com enfoque nas NRs

Norminha 834, 29/05/2025

A Fundacentro realizará, de 3 a 5 de junho, o curso "Saúde e Segurança na Indústria da Construção, das 8h30 às 17h30, no auditório da Fundacentro, situado à rua Capote Valente, 710 - Pinheiros - São Paulo - SP, e será totalmente gratuito, com atividades presenciais e virtuais.

Para participar presencialmente, é necessário realizar a inscrição até as 16h do dia **2 de junho**, por meio de formulário no Google Forms. Haverá emissão de certificado para os participantes presenciais que tiverem, no mínimo, 60% de frequência. Além das aulas, os inscritos presenciais terão a oportunidade de visitar um canteiro de obras no último dia do curso.

Já para participação on-line, os interessados devem se inscrever pela plataforma Moodle. A certificação será concedida àqueles que obtiverem aproveitamento mínimo de 60% nas avaliações aplicadas na plataforma, as quais devem ser concluídas até **27 de junho de 2025**.

Para quem preferir apenas acompanhar as transmissões ao vivo pelo canal da instituição pelo YouTube, não é necessária inscrição, mas neste formato não será emitido certificado.

O curso foi concebido em resposta à nova redação das Normas Regulamentadoras NR-18, NR-35, NR-01 e NR-05, oferecendo atualização aos profissionais da construção civil leve e pesada. O objetivo é fornecer ferramentas para que os participantes consigam avaliar ambientes de trabalho, identificar riscos de acidentes e doenças profissionais e propor medidas de controle eficazes.

A construção civil continua sendo um dos setores com maior incidência de acidentes e mortes relacionadas ao trabalho. Fatores como jornadas exaustivas, falta de treinamentos, uso inadequado ou ausência de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs, além de falhas na fiscalização, agravam o cenário. Especialistas apontam que os acidentes mais comuns envolvem quedas de altura, soterramentos, choques elétricos e incidentes com máquinas, atingindo principalmente trabalhadores da linha de frente.

"O curso serve como um alerta contínuo para sindicatos, empregadores e profissionais de SST. É urgente atuar para reduzir drásticamente a mortalidade causada por quedas, choques elétricos e soterramentos, que ainda vitimam tantos trabalhadores da construção civil. O gerenciamento de riscos, com ampla participação social, precisa ser tratado como prioridade absoluta no setor. A Fundacentro reforça seu compromisso em fornecer conhecimento técnico de qualidade e fomentar práticas preventivas, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis em todo o país", ressalta o diretor de Conhecimento e Tecnologia, Remígio Todeschini.

Fundacentro promove capacitação sobre prevenção de acidentes e atualizações nas normas de segurança que impactam os canteiros de obras

N834

A importância do desenvolvimento contínuo nas empresas: como funcionários e a própria companhia se beneficiam dessa prática

Norminha 834, 29/05/2025

* Por Júnia Maria de Sousa Lima Galvão, diretora-executiva de Administração e Desenvolvimento Humano da MRV&CO

Concluir os estudos é a meta de qualquer aluno que se lança numa jornada de ensino. Mas não seria a aprendizagem um processo contínuo? É seguro dizer que sim. Todo saber adquirido ao longo da vida estudantil é extremamente importante, sem dúvidas. No mercado de trabalho, é essencial transformar teoria em prática e conteúdos genéricos em conhecimentos especializados. Cada empresa, região, cargo ou função demanda competências específicas. No cenário ideal dos negócios, essa capacitação torna-se ainda mais eficaz quando promovida internamente, alinhando-se às necessidades da organização e aos interesses e aspirações profissionais dos colaboradores.

Essa prática tem nome: Lifelong Learning. Embora possa parecer uma estratégia atual, o conceito se popularizou na segunda metade do século XX, quando a UNESCO e a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) passaram a defender a ideia de que a educação não deve se restringir à infância e à juventude. Nos anos 2000, com o avanço da tecnologia, esse modelo se consolidou como o ideal para o crescimento profissional e pessoal.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Embora algumas empresas ainda tenham dificuldades para diferenciar investimento de gasto – especialmente quando se trata de educação -, elas parecem ser minoria. O Relatório de Aprendizado do Linkedin de 2024 revelou que 90% das organizações estão preocupadas com a retenção de talentos e entendem que oferecer oportunidades de desenvolvimento é a melhor estratégia. Ao mesmo tempo, cerca de 94% dos profissionais afirmam que permaneceriam mais tempo em uma empresa que investisse em desenvolvimento, como mostrou o relatório do LinkedIn sobre Aprendizagem no Local de Trabalho.

Há uma explicação biológica para esse fenômeno, conhecida como o "efeito novidade". O cérebro humano é naturalmente programado para buscar desafios e novos aprendizados. A química envolvida nesse processo estimula a motivação, gera prazer e promove a sensação de realização - fatores que impactam diretamente a produtividade nas empresas e contribuem para a saúde mental. Recentemente, o jornal colombiano El Tiempo destacou a importância de romper com a rotina e evitar a repetição constante de atividades como forma de manter o cérebro ativo e saudável.

Essa combinação de fatores tem levado diversas empresas a implementarem programas estruturados de capacitação. Em alguns casos, esse movimento avança ainda mais com a criação de um setor dedicado exclusivamente a esse fim. Fizemos isso na MRV. A Diretoria de Desenvolvimento Humano ganhou um núcleo especializado, onde mais de 20 colaboradores atuam na concepção e execução de projetos educacionais. As ações, de forma mais estruturadas, começaram em 2011, com o lançamento do Programa Trainee, um programa robusto de formação voltado para jovens talentos. Desde então, o setor tem ampliado suas ações com o apoio de instituições parceiras, e hoje abriga diversos programas de educação continuada, entre eles o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes.

Olhar para essas iniciativas é uma boa estratégia para empresas que buscam melhorar o desempenho de suas equipes. No entanto, acredito que a melhor fonte de inspiração está nas próprias demandas internas. Foi assim que surgiu o Decola, nosso programa de aceleração de carreira realizado durante o expediente — assim como todas as nossas demais iniciativas. Ele atende tanto à área corporativa — com foco na formação de novos gestores — quanto à área operacional, onde, por exemplo, um analista pode passar por um treinamento intensivo para se tornar engenheiro. Em vez de buscar talentos no mercado, optamos por investir no desenvolvimento de quem já está conosco, apostando no potencial das pessoas para assumir posições mais estratégicas.

Concluir os estudos não deve ser o ponto final de uma trajetória de aprendizado, mas sim o início de uma jornada contínua de desenvolvimento. Quando a empresa compreende isso e investe intencionalmente em educação, ela não apenas fortalece suas equipes, mas também se posiciona de forma mais competitiva e inovadora no mercado. Ao valorizar o crescimento interno e alinhar formação com propósito, cria-se um ciclo virtuoso em que todos ganham - colaboradores mais realizados e preparados e uma organização mais resiliente e preparada para o futuro.

Júnia Maria de Sousa Lima Galvão

N834

ABNT abre consulta pública para revisar normas de construção, saneamento e segurança

Norminha 834, 29/05/2025

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) abriu consulta pública para revisão de diversas Normas Brasileiras (NBRs) que impactam diretamente a indústria da construção e de setores correlatos. O processo permite que profissionais, empresas e toda a sociedade contribuam com sugestões ou questionamentos técnicos antes da aprovação final das normas.

A consulta nacional é uma etapa essencial no desenvolvimento de normas técnicas. Quando surge a necessidade de revisar ou criar uma norma, o tema é levado ao Comitê Técnico da ABNT, que reúne especialistas e representantes dos setores envolvidos. Após a elaboração do projeto, o texto é disponibilizado para avaliação pública.

Durante esse período, qualquer interessado pode se manifestar de três formas: aprovar o texto como apresentado, aprovar com sugestões ou não aprovar, desde que apresente as devidas justificativas técnicas.

Atualmente, estão abertas as consultas para os seguintes projetos de revisão de NBRs:

Cimento, Concreto e Agregados (ABNT/CB-018)

NBR 15210-1 – Telhas onduladas e peças complementares de fibrocimento sem amianto – Parte 1: Classificação e requisitos. Aberta até 18/06/2025.

NBR 15210-2 – Telhas onduladas e peças complementares de fibrocimento sem amianto – Parte 2: Ensaios. Aberta até 18/06/2025.

Saneamento Básico (ABNT/CB-177)

NBR 7665 – Sistemas de transporte de água ou de esgoto sob pressão- Tubos de PVC-M DEFOFO com

junta elástica – Requisitos. Aberta até 16/06/2025.

Segurança Contra Incêndio (ABNT/CB-024)

NBR 11742 – Porta resistente ao fogo para saída de emergência. Aberta até 18/06/2025.

Eletricidade (ABNT/CB-003)

NBR IEC 60079-17 – Atmosferas explosivas – Parte 17: Inspeção e manutenção de instalações elétricas. Aberta até 18/06/2025.

Como participar

Para participar da consulta pública e votar nos projetos de normas, siga os passos:

- Acesse o site da ABN: (https://abnt.org.br/) clique em "Consulta Nacional) depois clique no link do projeto desejado.
- Informe seu e-mail e senha. Caso ainda não possua cadastro, é possível realizar um registro gratuito diretamente na plataforma.
- Visualize o texto completo do projeto, analise e registre seu voto, podendo sugerir alterações, aprovar ou reprovar o texto com as devidas justificativas técnicas.

N834

Passivo Trabalhista como principais problemas legais no ambiente corporativo

Há muito tempo passado, na época que diziam ser o Brasil, o campeão do mundo em acidentes de trabalho, pela lei vigente, os trabalhadores com tempo de serviço entre um ano e dez anos na mesa empresa tinham direito a uma indenização caso fossem demitidos sem justa causa. Trabalhadores há mais de dez anos na mesma empresa só podiam ser demitidos caso o empregador demonstrasse falta grave, o que na prática concedia estabilidade aos trabalhadores. Esse sistema desencorajava demissões em massa e era considerado muito dispendioso, especialmente pelas empresas multinacionais, que não podiam gozar da liberdade de transferir seus investimentos para outros lugares com melhores incentivos fiscais, por exemplo, sem ter que arcar com o alto custo das indenizações aos seus trabalhadores demitidos. Para substituir as regras de estabilidade foi criado em 1966 o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS), eliminando qualquer tipo de estabilidade, podendo ser facilmente demitidos os trabalhadores, independentemente do tempo de serviço.

Na Comarca de São Paulo, foi distribuído, em 1965, o montante de 21.853 ações acidentárias; em 1966, de 23.296 demandas. Em 1975, apesar de haver aumentado a população trabalhista e apesar de haver o número de acidente atingido a cifras catastróficas, bateria as estatísticas do demais países do mundo, temos o absurdo, o paradoxo, de não existirem, senão, apenas 6.414 processos, o que surgiu a percepção de dados manipulados e subestimados.

O passivo trabalhista se refere às obrigações financeiras e legais que uma empresa tem em relação aos seus trabalhadores e, segundo dados da Secretaria de Inspeção do Trabalho, situações envolvendo o depósito e recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), foram os maiores problemas encontrados por nossos colegas Auditores Fiscais do Trabalho em 2023.

Na lista do órgão do Ministério de Trabalho e Emprego, surgem os descumprimentos da Normas Regulamentadoras (NRs) da área da Saúde e Segurança do Trabalho, de regras para descanso, aprendizagem profissional e remuneração, chegando ao total de um milhão, oitocentos e sessenta mil e cento e dezoito autuações em 2023.

Em 2023, foram 9.53.826 novos processos na Justiça do Trabalho no país e, a lista dos dez mais comuns processos focou as horas extras em primeiro lugar, veja:

Irregularidades	Processos
1-Horas Extras	347.664
2-Multa de 40% do FGST	330.947
3-Adicional de Insalubridade	299.513
4-Multa do art. 477 CLT	298.312
5-Verbas Rescisórias	253.831
6-Aviso Prévio	252.441
7-Adicional de Horas Extras	249.399
8-Multa do art. 467 CLT	227.133
9-Intervalo Intrajornada	224.341
10-Férias Proporcionais	209.727

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) informa que os processos judiciais identificam os assuntos mais recorrentes no período de janeiro a abril de 2024, ano passado, quando o descumprimento de condições para a rescisão contratual ficou em primeiro lugar com as verbas rescisórias, vejam:

Irregularidades	Quantidade de Processos
1-Verbas Rescisórias	178.754
2-Adicional de Insalubridade	173.201
3-Multa de 40% do FGST	171.900
4-Multa do art 477 da CLT	155.997
5-Horas Extras	138.565
6-Indenização por dano moral	136.565
7-Aviso Prévio	119.836
8-FGTS	118.885
9-Multa do art. 467 da CLT	117.088
10-Rescisão Indireta	113.362

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) é um direito de toda a pessoa trabalhadora registrada com o contrato de trabalho formal, trabalhadores domésticos, rurais, temporários, intermitentes, avulsos, safreiros e atletas profissionais. Trata-se de um valor de 8% do salário que é depositado pelo empregador mensalmente, em nome do trabalhador. Valor de competência mensal, rescisório em caso de um desligamento. Após transmitir toda as remunerações devidas no mês de competência, o empregador deverá acessar o Portal do FGTS Digital, digitar seus dados de acesso, clicar em Gestão de Guias, depois em Guia Rápida e indicar o mês para o qual deseja gerar a guia. Nos dados de remuneração inseridos no e-Social já estão os débitos de forma individualizada.

A cobrança administrativa por meio de notificação para a solução de pendências é uma prerrogativa da Auditoria Fiscal do Trabalho e, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) notificou 900.000 empresas em um processo de cobrança administrativa, já que estas apresentaram pendências no recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço-FGTS. Observa-se nítidamente que os gestores administrativos não reconhecem a importância da regularização das pendências e, mesmo vulneráveis às penalidades por não assegurarem o cumprimento das obrigações trabalhistas. Isto é fato.

Irregularidades	Quantidades de Autuações
1-Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	550.012
2-Fiscalização	241.081
3-Registro e Carteira de Trabalho	197.067
4-NR 18-	187.335
5-Descanso	145.006
6-Contribuição Social	135.531
7-NR7-	112.630
8-Aprendizagem Profissional	98.952
9-NR12-	98.516
10-Remuneração	93.988

Os passivos trabalhistas representam um enorme desafio para as empresas, quando vemos nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul um valor astronômico de R$ 94,5 bilhões em ações trabalhistas para as empresas em 2022, quando esses passivos não acarretam apenas prejuízos financeiros, mas eles desgastam as relações com os trabalhadores, prejudicam a reputação da empresa e criam um ambiente organizacional conturbado e improdutivo, o que realmente representa um enorme problema.

As empresas estão negligenciando os compromissos financeiros legais, como não pagar os salários corretamente, ou ainda não pagar horas extras, benefícios e verbas rescisórias, além de descumprir outras leis trabalhistas.

As medidas preventivas eficazes são simples e não requer maior investimento senão competência administrativa como: horas extras não pagas ou mal registradas é a principal causa de passivos trabalhistas, exigindo comprovação do controle de jornada de trabalho através da verificação da quantidade de horas efetivamente trabalhadas por dia; período de pausa e intervalo realizados; eventual realização de horas extras; registros de atrasos ou saídas antecipadas; cumprimento do limites legais de jornada. A jornada de trabalho é um dos aspectos mais importantes regulamentados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, ela se refere ao período em que o trabalhador deve prestar seus serviços ao empregador. Devolução da Carteira de Trabalho e Previdência Social será obrigatoriamente apresentada, contra recibo pelo trabalhador ao empregador que o admitir, o qual terá o prazo de quarenta e oito horas para ela anotar especificamente, a data de admissão, a remuneração e as condições especiais, se houver, sendo facultada a adoção de sistema manual, mecânico ou eletrônico. Assim, como as horas extras, a empresa pode dever outros pagamentos adicionais ao trabalhador mensalmente, como adicionais previstos em lei, que não dependem de o trabalhador trabalhar além da jornada e, estamos falando dos adicionais de insalubridade, adicional noturno e de periculosidade. Acúmulo de funções, sobrecarga de tarefas além do contrato. Rescisão contratual deficiente, sem os cálculos corretos devidos. Acordos coletivos de cada categoria profissional.

A auditoria interna poderá investigar, certificando e apontando inconsistências desde os atos admissionais, folha de pagamento, seus reflexos, encargos sociais, até a rescisão.

Reclamatórias trabalhistas campeãs são o assédio moral, registro inadequado, horas extras, experiência, insalubridade, periculosidade, desvio de função descontos por fora, fraude no contrato, intrajornada. Estamos observando uma grande indústria do "Dano Moral", que brevemente formará um enorme passivo trabalhista prejudicial às corporações, exigindo-se defesa robusta da área jurídica em tempo hábil e de forma adequada, simplesmente por compor este dano como item da indústria das indenizações.

[...] só deve ser reportado como "Dano Moral", a dor, vexame, sofrimento ou humilhação que, fugindo à normalidade, interfira intensamente no comportamento psicológico do indivíduo, causando-lhe aflições, angústias e desiquilíbrio em seu bem-estar. Mero dissabor, aborrecimento, mágoa, irritação ou sensibilidade exacerbada estão fora da órbita do dano moral, porquanto, além de fazerem parte da normalidade do nosso dia a dia, no trabalho, no trânsito, entre os amigos e até no ambiente familiar, tais situações não são intensas e duradouras, a ponto de romper o equilíbrio psicológico do indivíduo trabalhador. Se assim não se entender, acabaremos por banalizar o "Dano Moral", ensejando ações judiciais em busca de indenizações pelos mais triviais aborrecimentos.

Logo, diante de tal cenário, deve-se ter o zelo ao deliberar sobre a ocorrência do dano moral, pois no nosso dia a dia enfrentamos diversas situações desagradáveis que a vida em sociedade nos impõe e que não são consideradas danos morais e sim situações que fazem parte do nosso cotidiano e temos que aprender a conviver com elas.

Ocorre que nem tudo pode ser classificado como dano moral, não é qualquer mero aborrecimento que deve ocasionar sua ocorrência, o dano deve acarretar um verdadeiro abalo na moral a ponto da vida daquela vítima nunca mais ser a mesma. O dano moral é a lesão a direito da personalidade e caracterizada como ofensa ou violação dos bens de ordem moral de uma pessoa, tais sejam o que se referem à sua liberdade, à sua honra, à sua saúde mental ou física, à sua imagem.

Poe mais pobre e humilde que seja uma pessoa trabalhadora, ainda que completamente destituída de formação cultural e bens materiais, por mais deplorável que seja seu estado psicológico, ainda que destituída de consciência, enquanto ser humano, será detentora de um conjunto de bens interessantes de sua personalidade, mais precioso que o patrimônio. É a dignidade humana, que não é privilégio apenas dos ricos, cultos ou poderosos, que deve ser por todos respeitada. Os bens que integram a personalidade constituem valores distintos dos bens patrimoniais, cuja agressão resulta no que se convencionou chamar de "Dano Moral". Essa constatação, por si só, evidencia que o dano moral não se confunde com o "Dano Material"; têm existência própria e autônoma, de modo a exigir tutela jurídica independente.

Uma das ações que mais acabam sobrecarregando o poder judiciário é a relacionada ao dano moral e, isso ocorre porque temos uma grande quantidade de pessoas trabalhadoras que acabam utilizando indevidamente esse direito subjetivo.

O problema se agravou, pois em algum momento da nossa história foi concedido o dano moral em casos em que não havia a sua ocorrência, criando-se assim, uma corrente de banalização dos processos. Um aspecto muito importante para o entendimento do dano moral é a sua evolução histórica. O reconhecimento da autonomia jurídica do dano moral não aconteceu prontamente, sendo adquirida por meio de um ciclo evolutivo. Esse processo pode ser resumido em três fases distintas:

I- Ocorreu pela irreparabilidade do dano moral como uma extravagância do espírito humano, a imoralidade de compensar a dor com dinheiro e, nesta fase não se adotava o paradigma do dano moral. Contudo, esse conceito foi perdendo força com a própria evolução do direito, quando durante o século XX, a tese de reparação do dano moral, só era observado quando atrelado a um dano material;

II- Nesta segunda fase, ainda não se admite um reconhecimento imediato do dano moral, mas que começa a ser admitido e observado pela jurisprudência, todavia, sempre vinculado a ocorrência d um dano material. Desta forma; se a vítima viesse a amargar um dano material, existia a possibilidade de convencimento do jurídico da ocorrência de um dano moral em paralelo, ou seja, este era observado em decorrência da existência daquele, limitando sobremaneira a sua autonomia com ao advento da Constituição de 1988, o dano moral passou a ter reconhecida a sua autonomia e reparabilidade própria;

III- Na terceira fase ocorre a conquista da autonomia na Constituição cidadã que de fato, o dano moral foi classificado enquanto uma categoria de dano.

Existe um tabelamento do dano moral, onde o processo é julgado de acordo com o dano causado, e este tipo de atuação por parte do judiciário, nada mais é do que uma maneira de tarifar o dano moral sem que tenha, para isso, legislação que se amolde a usual prática, criando diversas disponibilidades e injustiças nos julgados de todo o país.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

N834

Norminha 834, 29/05/2025

Burnout e SST: como prevenir afastamentos

A Síndrome de Burnout, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio emocional decorrente do estresse laboral físico, afetando significativamente a saúde e a produtividade dos trabalhadores. Para Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), compreender e abordar essa condição é essencial para promover um ambiente de trabalho saudável e prevenir afastamentos. Continue a leitura e confira tudo sobre este assunto!

O que é a Síndrome de Burnout?

A Síndrome de Burnout é caracterizada por um estado de exaustão física, emocional e mental causada por estresse excessivo e prolongado no ambiente de trabalho. Os indivíduos atendidos frequentemente sentem-se sobrecarregados, emocionalmente esgotados e incapazes de atender às constantes demandas profissionais. Essa condição não apenas diminui a produtividade, mas também esgota a energia, causando um sentimento de desesperança e desmotivação. Esses fatores podem impactar diretamente na ocorrência de acidentes de trabalho, já que inconscientemente os trabalhadores perdem o foco e a atenção durante a execução das atividades.

Quais são as principais causas da Síndrome de Burnout?

A saúde mental no trabalho deve ser uma preocupação das empresas, por isso é essencial entender como as doenças podem surgir. Diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento do Burnout, incluindo:

- Sobrecarga de trabalho: excesso de tarefas e responsabilidades sem pausas adequadas.
- Falta de controle: ausência de autonomia nas decisões relacionadas ao trabalho.
- Reconhecimento insuficiente: falta de valorização e reconhecimento pelo desempenho.
- Ambiente de trabalho disfuncional: relações interpessoais conflitantes ou falta de suporte entre colegas e superiores.
- Desequilíbrio entre vida profissional e pessoal: dificuldade em equilibrar as demandas de trabalho com as necessidades pessoais e familiares.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Quais são os sintomas da Síndrome de Burnout?

Além das causas, também é importante entender os sintomas, pois assim ficará mais fácil perceber quando os trabalhadores estão adoecendo e tomar as medidas cabíveis, sempre lembrando da humanização dessas ações. Nesse sentido, os sintomas do Burnout podem variar, mas geralmente incluem:

- Exaustão física e emocional: sensação constante de cansaço e falta de energia.
- Ceticismo e distanciamento: atitude negativa ou indiferente em relação ao trabalho e colegas.
- Redução da eficácia profissional: sentimento de incompetência e baixa realização no trabalho.
- Sintomas físicos: dores de cabeça, problemas gastrointestinais e alterações no sono.

Quais são as consequências da Síndrome na empresa?

O Burnout pode ter impactos significativos nas organizações, por isso é essencial monitorar a incidência dessa doença dentro do ambiente laboral para evitar problemas e prejuízos desnecessários, tais como:

- Aumento do absenteísmo: maior número de faltas devido a problemas de saúde.
- Queda na produtividade: diminuição da eficiência e qualidade do trabalho realizado.
- Rotatividade de funcionários: maior índice de demissões e necessidade de novas contratações.
- Clima organizacional negativo: ambiente de trabalho tenso e desmotivador, afetando a moral da equipe.

Quais são as consequências desta doença para o trabalhador?

Não é apenas a empresa que sofre as consequências, os trabalhadores também têm impacto direto dessa doença e, consequentemente, isso acaba refletindo no dia a dia da organização. Portanto, a Síndrome de Burnout pode trazer diversas consequências para o trabalhador, afetando sua saúde física, emocional e desempenho profissional. Entre os principais, destaque-se:

- Exaustão extrema: sensação constante de cansaço, falta de energia e dificuldade para realizar tarefas diárias.
- Problemas de saúde mental: aumento do risco de depressão, ansiedade e baixa autoestima.
- Dificuldades cognitivas: redução da capacidade de concentração, memória e tomada de decisões.
- Sintomas físicos: dores de cabeça, insônia, problemas gastrointestinais e dores musculares.
- Isolamento social: diminuição do interesse por interações sociais e conflitos interpessoais.
- Queda no desempenho profissional: falta de motivação, aumento de erros e dos acidentes de trabalho, bem como perda de produtividade.
- Afastamento do trabalho: em casos mais graves, pode ser necessário afastamento temporário ou até mesmo a incapacidade permanente para o trabalho.

Como mencionado, essas consequências não afetam apenas o trabalhador, mas também a empresa, tornando essencial a adoção de medidas preventivas para evitar o esgotamento profissional.

Qual o impacto da Síndrome na área de SST?

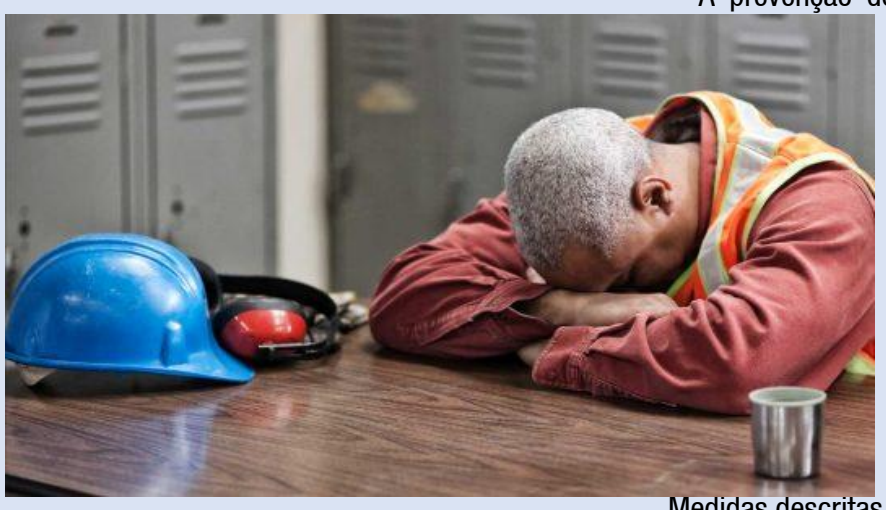
Para os profissionais de SST, o Burnout representa um desafio adicional, pois eles precisam despender maior atenção para identificar e gerenciar os riscos psicossociais. Isso porque na maioria das vezes eles são invisíveis, como a exaustão, que pode levar a lapsos de atenção durante a execução das atividades laborais. Além disso, a Síndrome pode causar o aumento do risco de acidentes, já que os funcionários esgotados estão mais propensos a cometer erros que podem resultar em acidentes. Sem contar a dificuldade em implementar programas de segurança, pois a desmotivação pode reduzir a adesão a iniciativas de SST.

Afinal, a Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional?

Sim, a Síndrome de Burnout é reconhecida como uma doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Desde 2022, está incluído na Classificação Internacional de Doenças (CID-11) como um aspecto ocupacional, destacando a importância de medidas preventivas e de intervenção no ambiente de trabalho. Lembre-se de que o trabalhador com essa doença e que não tem condições de trabalhar pode receber tanto o auxílio-doença quanto o auxílio-acidente, ambos concedidos pelo INSS. E em casos mais graves, pode recorrer a aposentadoria por invalidez.

Como uma empresa deve lidar com a Síndrome de Burnout?

Se uma empresa identificar um funcionário com Síndrome de Burnout, é fundamental agir rapidamente para evitar o agravamento do quadro e garantir o bem-estar do trabalhador. Aqui estão algumas medidas que a empresa deve adotar.



Reconhecer os sinais e oferecer apoio

Os gestores e profissionais de SST devem estar atentos a sinais de queda de produtividade, exaustão, irritabilidade e falta de motivação. Assim que perceberem algo, deverão conversar com o funcionário de forma empática e humanizada, bem como oferecer suporte.

Encaminhar para acompanhamento médico

É essencial orientar o trabalhador a procurar um profissional de saúde, como um psicólogo ou psiquiatra, para avaliação e tratamento adequado. Se necessário, o afastamento temporário pode ser recomendado para sua recuperação.

Reduzir a sobrecarga de trabalho

Caso o funcionário esteja sobrecarregado, deve-se redistribuir as tarefas e ajustar prazos. Essa pode ser uma solução eficaz. Exigir jornadas exaustivas e metas inatingíveis só agravam o problema.

Oferecer flexibilização e pausas

Permitir horários flexíveis, home office (quando possível) ou intervalos mais frequentes pode ajudar o trabalhador a recuperar sua saúde mental sem comprometer sua produtividade.

Criar um ambiente de trabalho saudável

Estimular a comunicação aberta, reduzir o assédio moral e promover um clima organizacional mais leve são práticas essenciais para evitar que outros funcionários desenvolvam Burnout.

Incentivar hábitos saudáveis

A empresa pode oferecer benefícios como acesso às academias, palestras sobre saúde mental, incentivo à prática de atividades físicas e até mesmo pausas no trabalho para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Acompanhar a recuperação do funcionário

Após o retorno ao trabalho, é importante continuar acompanhando o trabalhador, garantindo que ele não volte à mesma rotina exaustiva e tenha apoio contínuo para evitar recaídas. Ao adotar essas medidas, a empresa não demonstra apenas preocupação com a saúde dos funcionários, mas também melhora a produtividade, reduz afastamentos e fortalece sua cultura organizacional.

Como prevenir a Síndrome de Burnout dentro da empresa?

A prevenção do Burnout requer uma abordagem proativa da empresa, ou seja, da alta administração, dos líderes, dos profissionais de SST e dos próprios funcionários. Em relação à organização, essas ações podem incluir as Medidas descritas abaixo:

- Promover um ambiente de trabalho saudável: incentivar relações interpessoais positivas e suporte mútuo entre funcionários.
- Oferecer programas de bem-estar: implementar iniciativas que promovam a saúde física e mental, como atividades físicas e workshops sobre gestão de estresse.
- Garantir carga de trabalho equilibrada: distribuir tarefas de forma justa e realista, evitando sobrecarga.
- Fornecer reconhecimento adequado: valorizar e recompensar o desempenho dos trabalhadores, aumentando a motivação.
- Oferecer suporte psicológico: disponibilizar serviços de aconselhamento ou psicologia ocupacional para funcionários que necessitem.
- Treinamentos regulares: capacitar gestores e trabalhadores sobre identificação e manejo do estresse e Burnout.
- Políticas de equilíbrio trabalho-vida pessoal: incentivar pausas regulares, férias e horários de trabalho flexíveis.
- Avaliações periódicas de clima organizacional: monitorar o ambiente de trabalho para identificar e corrigir fatores estressantes.
- Incentivo à comunicação aberta: criar canais onde os trabalhadores possam expressar opiniões e sugestões sem medo de represálias.

Conclusão

A Síndrome de Burnout é um problema crescente que impacta diretamente a saúde dos trabalhadores e a produtividade das empresas. Para os profissionais de SST, a prevenção dessa condição deve ser prioridade, pois está diretamente relacionada à segurança e ao bem-estar no ambiente de trabalho.

Fernando Zanelli
ZANEL

N834

"Universidade A Voz do SESMT"
Sábado das 8 às 9 hs com Alfredo Luiz
NO RÁDIO – NO INSTAGRAM

"Café com Segurança"
Sexta às 7h30 com IvaBella
NO INSTAGRAM

"Gestão de SST de A a Z"
Quarta às 19hs com Johan Barbosa
NO INSTAGRAM

"Justiça no SESMT"
Sábado das 8 às 10 hs com Sylvio Silomar
NO YOUTUBE

"CIPAcaSST com PJ Show"
Segunda às 20h27 com PJ
NO YOUTUBE

"Abril Verde Cast"
Sábado das 7 às 9 hs com Nivaldo Barbosa e Amigos
NO RÁDIO - NO YOUTUBE

Principais preocupações com a saúde dos soldadores: o que fazer?

O processo de soldagem é uma atividade essencial em diversos setores, mas também apresenta riscos significativos para a saúde e a segurança dos trabalhadores. Desde incêndios e explosões até doenças respiratórias e lesões ergonômicas, os soldadores enfrentam desafios diários que necessitam de medidas preventivas eficazes.

Neste artigo, vamos explicar as principais preocupações de segurança para soldadores, os motivos pelos quais as empresas devem priorizar esse tema e como garantir um ambiente de trabalho mais seguro para esses profissionais.

Continue a leitura e confira!

Quais são as principais preocupações com a segurança e a saúde dos soldadores?

Os riscos associados à soldagem são diversos e podem afetar tanto a saúde a curto quanto a longo prazo para a saúde dos trabalhadores. Alguns dos principais perigos incluem os listados abaixo.

- Incêndio e explosão: a soldagem utiliza materiais inflamáveis, como acetileno, e gera temperaturas extremamente altas, o que pode resultar em incêndios e explosões caso não haja funcionários treinados.

- Vapores tóxicos: os fumos metálicos liberados no processo de combustão contêm substâncias nocivas, como chumbo, cádmio e manganês, podendo causar desde irritação nas vias respiratórias até doenças neurológicas e câncer.

- Lesões oculares e ósseas: a exposição à radiação ultravioleta gerada pela soldagem pode causar queimaduras na pele e danos aos olhos, como o "flash do soldador", que resulta em dor intensa e sensibilidade à luz.

- Ambientes de trabalho quentes: o calor intenso gerado durante a combustão pode provocar desidratação, até insolação, especialmente em locais sem ventilação adequada.

- Problemas ergonômicos: posturas inadequadas e equipamentos pesados podem levar a dores musculares, lesões na coluna e fadiga excessiva, diminuindo a produtividade e aumentando o risco de acidentes.

Por que uma empresa precisa ficar atenta aos perigos do processo de soldagem?

A negligência na segurança dos soldadores pode trazer diversas consequências para a empresa, como as mencionadas, a seguir:

- Aumento de afastamentos e custos trabalhistas: doenças ocupacionais e acidentes podem resultar em afastamentos prolongados e gastos com tratamentos médicos e indenizações.

- Penalidades e multas: o descumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs), como a NR-6 (EPI) e a NR-9 (PGR), pode gerar multas e sanções para a empresa.

- Impacto na produtividade: ambientes inseguros comprometem a eficiência dos trabalhadores, afetando o faturamento e afetando a confiança da empresa.

- Riscos à integridade dos funcionários: a falta de medidas preventivas pode levar a acidentes fatais ou a doenças irreversíveis, prejudicando diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores.

Como manter os soldadores seguros dentro da empresa?

Garantir a segurança dos soldadores exige um conjunto de medidas que envolvam o uso adequado de equipamentos de proteção, a organização do ambiente de trabalho, treinamentos específicos e a adoção de tecnologias que minimizem os riscos.

A seguir, detalhamos as principais estratégias para garantir a proteção desses profissionais.

Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Os EPIs para soldador são indispensáveis para reduzir os riscos de acidentes de trabalho na empresa, mas precisam ser de qualidade e usados corretamente. Entre os principais, destacam-se:

- Luva de vaqueta: Protege contra queimaduras e respingos de metal quente. Deve cobrir a mão e parte do antebraço para evitar acidentes.

- Blusão de vaqueta ou avental de raspa: Resistente ao calor e à abrasão, protege o tronco do soldador contra faíscas e respingos.

- Máscara de solda com filtro de proteção: Protege contra a radiação ultravioleta e infravermelha, evitando lesões oculares como a oftalmia do soldador.

- Respiradores com filtro: Reduzem a inalação de fumos metálicos, prevenindo doenças respiratórias.

- Óculos de segurança com lentes UV: Devem ser usados mesmo sob uma máscara de solda para proteção adicional contra partículas e radiação.

- Protetores auriculares: Necessários em ambientes com alto nível de ruído, prevenindo a perda auditiva causada pelo ruído (PAIR).

- Calçados de segurança: Evitam quedas e protegem contra impactos de objetos pesados.

Lembre-se de que o uso correto do EPI deve ser reforçado por meio de treinamentos práticos e fiscalização contínua por parte da empresa.

Controle da exposição a fumos metálicos e gases tóxicos

A soldagem gera fumos metálicos que contêm substâncias tóxicas, como cádmio, chumbo e manganês, que podem causar problemas e doenças ocupacionais. Para minimizar os riscos, é essencial:

- Instalar sistemas exaustão local para capturar os vapores antes que sejam inalados pelo trabalhador.

- Mantenha o ambiente ventilado, especialmente em espaços confinados.

- Utilize tochas manuais com extração de fumos, que ajudam a reduzir a exposição direta do soldador.

- Substitua materiais mais perigosos por alternativas menos tóxicas sempre que possível.

Vale destacar que a exposição prolongada aos fumos metálicos pode levar a doenças ocupacionais. Por isso, a empresa deve monitorar a qualidade do ar e garantir o uso correto de EPIs.

Aplicação de medidas de prevenção de incêndios e explosões

O processo de soldagem envolve faíscas e altas temperaturas, aumentando o risco de incêndios e explosões. Para reduzir esses perigos, siga estas medidas:

- Controle de materiais inflamáveis: Armazene líquidos inflamáveis longe das áreas de soldagem, utilize mantas corta-fogo para proteger superfícies sensíveis a faíscas e evite que os trabalhadores façam soldagem perto de cilindros de gases comprimidos.

- Uso adequado de extintores de incêndio: Mantenha extintores compatíveis com os riscos presentes no ambiente de soldagem, como os de classe C (indicados para equipamentos elétricos) e classe D (adequados para metais inflamáveis). Além disso, garanta que todos os colaboradores sejam treinados para identificar os tipos de extintores e utilizá-los corretamente em situações de emergência.

- Verificação prévia do ambiente: Antes de iniciar a soldagem, remova materiais combustíveis e verifique a presença de gases inflamáveis no ambiente, bem como utilize detectores de gases em espaços confinados.

Aplicação de treinamento e capacitação para os soldadores

O treinamento contínuo é essencial para garantir que os soldadores conheçam os riscos e saibam como evitá-los. Algumas capacitações fundamentais incluem:

- Treinamento em NRs.

- Primeiros socorros e combate a incêndios.

- Uso correto dos EPIs.

- Treinamento ergonômico.

Invista na ergonomia e no conforto térmico

Os soldadores frequentemente trabalham em posições desconfortáveis e em ambientes quentes, o que pode causar fadiga e aumentar o risco de erros e acidentes. Algumas soluções incluem:

Uso de bancadas e suportes para peças: Reduza a necessidade de se curvar ou se posicionar de forma inconveniente.

Ventilação adequada e hidratação: O calor intenso pode causar queimaduras térmicas. Disponibilize ventiladores, áreas de descanso e água próximas ao local de trabalho.

Pausas programadas: Permitem que os trabalhadores descansem e evitem a fadiga excessiva, que pode levar a acidentes.

Grande abraço.
Fernando Zanelli

Leia mais na ZANEL